

O negócio da conservação

Categories : [2010 - Ano Internacional da Biodiversidade](#)

Em mais um dia da Convenção da ONU sobre a Biodiversidade, no Japão, a tecnologia se apresenta como principal aliada da conservação. Duas ferramentas recém lançadas pretendem ser fonte de consulta para empresários, governos e órgãos ambientais.

O [Sistema Integrado de Avaliação da Biodiversidade \(IBAT\)](#) para o negócio é uma ferramenta que fornece dados sobre os biomas de diversas áreas do planeta. Mas não é um conteúdo qualquer. Locais de alta prioridade para a conservação e áreas essenciais da biodiversidade estão entre as informações do site para que os empresários saibam como adotar e implementar políticas corporativas visando um melhor sistema de gestão ambiental. Quem quiser ter acesso a esses dados precisa se cadastrar no site.

Esta grande quantidade de registros só foi possível pela parceria entre o IBAT e organismos da ONU e da UNESCO e também com o Banco de Dados Mundial de Áreas Protegidas (WDPA). Só que não pára por aí. Com ligação direta com IBAT, [o site A a Z](#), Áreas de importância para a biodiversidade, também reúne informações preciosas. O catálogo traz de forma organizada o histórico de áreas protegidas em todo o mundo, quais são elas e ainda a relevância para os negócios de cada área. Não é necessária inscrição no site para começar a pesquisa.

Mais uma vez a tecnologia assume a função de facilitar a nossa vida para a preocupação com o meio ambiente. Se a funcionalidade destas ferramentas vai ficar só no ambiente digital já é outra história. Até o dia 29 de outubro esforços estão sendo feitos para que a Convenção da ONU sobre a biodiversidade faça deste ano de 2010 um marco ou, pelo menos, um pontapé inicial para dias de mais consciência e cuidado com ambiente que nos cerca. (*Thiago Camara*)